Coleção de vocábulos e frases usados na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul CORUJA (1852)

Passageiro, s.m., além das significações que tem em português, também significa o homem encarregado de dar passagem em canoas aos que têm de passar um rio ou arroio.

Peão, s. m. homem ajustado para fazer o serviço do campo: esta designação se entende até aos escravos exclusivamente ocupados no serviço das estâncias.

Piá, s. m. filho de caboclo: assim são chamados os que têm mais ou menos de 14 anos para baixo, e só do sexo masculino: as do sexo feminino chamam chininha.

Pingo, s. m. vulg. diz-se de um bom cavalo; que bonito pingo! rebenqueia o pingo, etc. usa-se tanto na campanha, como nas cidades.

Ponta de gado. porção de gado sem diferença de ser manso ou não. Sendo em grande porção, que vem em viagem para o corte das charqueadas, se chama tropa.

Vocabulário Brasileiro para servir de complemento aos dicionários da língua portuguesa RUBIM (1853)

xerentes, tribu de aborígenes, que dominava em parte da provincia de Goyaz.

carioca, appellido que se dá aos naturaes da cidade do Rio de Janeiro. - Grande acqueducto na mesma cidade.

pium, especie de mosquito, cuja ferroada dolorosa deixa uma nodoa vermelha, acompanhada de uma comichão insoffrivel. No Rio de Janeiro chama-se Borrachudo.

queimado, bola de assucar queimado, que se traz na boca; usado na Bahis e Minas Gerais; no Rio de Janeiro e outras partes chamam-se bala; os portuguezes dão-lhe o nome de rebuçado.

sinha`, termo carinhoso que se dá ás moças; usado no Rio de Janeiro.

sinhô, termo carinhoso que se dá aos moços; usado no Rio de Janeiro.

Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa FREIRE (1939-44)

CAMINHAR. v.r.v. De caminho + ar. Percorrer caminho a pé; andar (intr.; tr. ind., com prep. até a, com, para, por): "Nuno Álvares Pereira, naturalmente calado e de si pouco risonho, caminhava com os olhos baixos, e a cabeça pendida sobre o peito" (Rebêlo da Silva). "As outras obedecem-lhe, caminham quando ela ordena; são como filhas, são como escravas" (C. Neto). "Pôs-se a caminhar a passos largos, as mãos atafulhadas nos bolsos das calças" (Id.). "Eu caminhava a pé, guiando-me ao sabor da imaginativa idéia" (Camilo). "Ajudado por esta circunstância caminhei com passos lentos e sutis" (Herculano). "Moveu-se e foi, quase de rôjo, caminhando de pés e mãos e mãos como os símios, lento, lento até junto do esqueleto" (C. Neto). "Vagarosamente caminhou até a porta do quarto (Id.). "Pagens, o nosso abade padece de gota: talvez lhe custe caminhar até a capela" (Herculano). "E fê-lo caminhar com duas muletas" (Rui). por estar perto da cordoaria, donde vinha o rugido de um grande reboliço, caminhou para lá" (Camilo). "Dali a pouco, saindo ambos, caminharam silenciosos pela estrada até a um regato" (V. de Taunay). "aminham por umbrosas colunatas de estrutura sem par" (Pôrto Alegre). "Dous amigos, ao caminharem por uma estrada, conversam ordinàriamente em diversas matérias" (Odorico Mendes). || 2. Pôr-se em movimento; seguir, rodar (intr.; tr. ind., com prep. a, para): "Caminhávamos enquanto os cavalos se podiam menear, e ficávamos onde nos colhia a noite" (Herculano". "Um frade bernardo alto, grosso e rubicundo, montado em uma possante mula branca, caminhava à frente da cavalgadura" (Id.). "Caminha à cordilheira; a serra avulta" (Pôrto Alegre). "A família real entrou np formoso côche, que se pôs a caminhar para Alvcântara" (Corvo). || 3. Navegar, velejar (intr.): "Caminha o nauta, costeando as orlas de Gomeira" (Pôrto Alegre). || 4. Percorrer (o navio) uma distância (intr.) || Viajar (intr.): "Limitou-se a recomendar ao moço válido, ainda desnudado no gesto, que só caminhasse de noite, e com jornadas curtas" (Herculano). || 6. Ir, dirigir-se (tr. ind., com prep. a, para): "Estrepitosos rios despenhados com vastadoura queda ao mar caminham" (Odorico Mendes). "Vê que vou falar-te no tom do mártir que caminha ao seu fim sem voltar a face ao mundo que deixa" (Camilo). "Caminhou para o soldado, sacudiu-o pelo braço" (Rui). "Caminhámos para casa, e não trocámos palavra" (Camilo). || 7. Progredir (intr.; trans. ind., com prep. a, em, sôbre): "Nada; aquilo não caminha" (Castilho). "Os povos, segundo esta doutrina deshonrosa ou sequer desconsoladora para a humanidade, não podem caminhar sem que um rei ou imperador os conduza pela mão" (Latino Coelho). "Desde então o poder otomano caminhara despejadamente ao seu maior esplendor" (Id.). "E a lua caminhava no céu levando a noite" (C. Neto). "Restava, para completar o seu trabalho, oferecer aos que pretendessem caminhar sôbre os seus vestígios alguma parte daquilo com que êle mesmo se nacionalizara" (Castilho).

Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, BARROSO ET LIMA (1938)

Caminhar, *v. t.* Percorrer *caminho* a pé; andar; *v. int.* percorrer, andando.[1]

Nôvo Dicionário Brasileiro Melhoramentos Ilustrado SILVA (1964)

caminhar, v. (caminho + ar). 1. Intr. Percorrer caminho a pé: Esta é a estrada; agora, caminhemos. 2. Intr. Pôr-se em movimento, rodar, seguir: O jipe caminhava, rumo à fazenda. 3. Intr. Navegar, velejar: Ao longe, caminha um iate. 4. Intr. Campear: Nesse ambiente caminhava a corrupção. 5. Intr. Progredir: Assim caminha a humanidade. 6. Tr. ind. Ir, dirigir-se: Caminhou ao jardim. 7. Tr. ind. Marchar, seguir: Caminhai para o alvo que vos foi prosposto. 8. Tr. dir. Andar, percorrer: Caminhei tôda aquela distância. Caminharam dois quilômetros.[1]

Novo Dicionário da Língua Portuguesa FERREIRA (1975)

Caminhar. V. int. 1. Percorrer caminho a pé; andar: Caminha diariamente 12 km. 2. Pôr-se em movimento, avançar; seguir; dirigir-se, encaminhar-se: Caminhou em direção ao palácio. 3. Navegar, velejar. 4. Percorrer (o navio) uma distância. 5. Fig. Ir para a frente; progredir; avançar; adiantar-se: Desanimado como você anda, seu livro não caminhará; O seu processo não caminhará se você não procurar acompanhá-lo.[1]

Atiradeira. [Fem. de *atirador*] *S. f.* Bras. Forquilha de madeira ou de metal, munida de elástico, com que se atiram pequenas pedras, e usada geralmente por crianças para matar passarinhos. [Sin. (em vários pontos do Brasil); *baladeira*, *beca*, *bodoque*, *badoque* ou *badoque*, *estilingue*, *funda*, *peteca*, *seta*, *setra*.]

Aricuri. [Do tupi *ariku'ri*.] *S.m. Bras*. Planta da família das palmeiras (*Cocos coronata*), de drupas comestíveis, cuja medula fornce fécula e cuja semente fornce óleo alimentar. [Var.: *alicuri*, *aricuí*, *iricuri*, *ouricuri*, *licuri*, *nicuri*. Sin.: *urucuritiba*, *coco-cabeçudo*, *coqueiro-cabeçudo*, *butiá*, *butiazeiro*, *licurizeiro*.]